

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2019.2

CÓDIGO: IH – 1515 CRÉDITOS: 4	NOME DA DISCIPLINA: Pensamento social e político do Brasil contemporâneo
DIA: 3ª – 9h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Raimundo Santos

CATEGORIA	() Obrigatória Mestrado	() Obrigatória Doutorado
	() Fundamental Mestrado	(x) Fundamental Doutorado
	() Específicas de linha de pesquisa	() Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO

Examinar a contribuição do pensamento social para a compreensão da vida nacional nas suas dimensões econômicas, sociais e políticas, priorizando os clássicos da interpretação do Brasil.

EMENTA

Neste semestre a disciplina se ocupará de alguns nomes do pensamento social emblemáticos das teorizações sobre as mudanças sociais e a democracia no Brasil contemporâneo. Primeiramente, examinar-se-á ensaístas clássicos e autores que se notabilizaram no decênio 1954-1964 por seus textos sobre política social, reformas estruturais e desenvolvimento. Na segunda parte serão vistos autores que, a partir da segunda metade dos anos 1960, despertaram atenção por suas interpretações da modernização brasileira e formulações sobre o desdobramento do processo de democratização dos anos 1980.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução.

A política social rurbana de Gilberto Freyre dos anos 1950.

A interpelação caiopradiana da revolução nacional-popular.

O reformismo democrático de Celso Furtado.

Desenvolvimento e democracia substantiva em FHC.

Modernização e política nos registros de Carlos Nelson Coutinho e Luiz Werneck Vianna.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consiste na elaboração de pequeno texto sobre temas e bibliografia referidos na aula.

BIBLIOGRAFIA:

- FREYRE, Gilberto. Quase política. 9 Discursos e 1 conferência mandados publicar por um grupo de amigos. Rio de Janeiro: José Olympio Editor, 1950.
- FREYRE, Gilberto. Nação e Exército. Conferência proferida na Escola do Estado-Maior do Exército em 30/11/1948. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio editora, 1949.
- FREYRE, Gilberto. A escravidão, a monarquia e o Brasil moderno, Revista brasileira de ciência política n. 1, Belo Horizonte, dezembro de 1956.
- FREYRE, Gilberto. Rurbanização: o que é? Recife, Editora Massagana, 1982.
- FREYRE, Gilberto. Ainda em torno de uma sociologia de processos revolucionários de transformação social: exemplos brasileiros. In: O processo revolucionário brasileiro. AERP, s/d.
- MOREIRA, Adriano. Gilberto: o teórico da sociedade civil. In: À memória de Gilberto Freyre (Org.) TAVARES DE MIRANDA, Maria do Carmo. Recife, Editora Massagana, 1988.
- SANTOS, Raimundo. Rurbanização como estilo de desenvolvimento em Gilberto Freyre, in: Ruralidades, capacitação e desenvolvimento. PRESNO AMODEO, Nora Beatriz e ALIMONDA, Hector (Orgs.). Viçosa: Editora UFV, 2006.
- SANTOS, Raimundo. Diálogos do senhor da casa-grande com o menino do engenho, revista Estudos Sociedade e Agricultura v. 27 n. 2, jun.- set. de 2019.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.
- FURTADO, Celso. Subdesenvolvimento e Estado democrático (1961). Recife: Comissão de desenvolvimento econômico de Pernambuco, 1962.
- FURTADO, Celso. A pré-revolução brasileira. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.
- FURTADO, Celso. Dialética do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.
- SANTOS. Celso Furtado. Reformismo e camponeses no pensamento de Celso Furtado. Estudos Sociedade e Agricultura, Rio de Janeiro, abril de 2016.
- SANTOS, Raimundo. Reforma, democracia e revolução: questões furtadianas, manuscrito, 2019.
- PRADO JR., Caio. A crise da democracia brasileira, A chave, São Paulo, 1927.
- PRADO JR., Caio. Evolução política do Brasil. Um ensaio sociológico. São Paulo: Empresa Gráfica Revista dos Tribunais, 1933 (2^a ed.: Evolução política do Brasil. Um ensaio de interpretação dialética da história brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1947).
- PRADO JR., Caio. URSS, um novo mundo. São Paulo: Martins Fontes, 1934.
- PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Urupês, 1942.
- PRADO JR., Caio. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1945.
- PRADO JR., Caio. O dia do pan-americanismo (1947). In: PRADO JR., Caio. Parlamentar, Assembleia Legislativa do ESP, 2003.
- PRADO JR., Caio. Diretrizes para a política econômica brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1954.
- PRADO JR., Caio. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense (1966), 6^a. edição, 1978.
- PRADO JR., Caio. Adendo a A revolução brasileira, separata da Revista Civilização Brasileira n. 14, setembro de 1967; e “Perspectivas de 1977”, anexo a PRADO JR., Caio. A revolução brasileira. São Paulo: Brasiliense, 6^a. edição, 1978.
- PRADO JR., Dissertações sobre a revolução brasileira (Org. Raimundo Santos). São Paulo/Brasília: Brasiliense/FAP, 2007.
- ROOSEVELT, Franklin Delano. Olhando para o futuro. Salvador: Livraria Progresso Editora, 1946.
- SANTOS, Raimundo. Caminho democrático para a democracia, revista Política democrática, no

prelo, 2019.

- PÉCAUT, Daniel. Os intelectuais e a política no Brasil. Entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990.
- CARDOSO, Fernando H. Pensadores que inventaram o Brasil (artigos: Casa grande e senzala, clássico e Gilberto Freyre, perene). São Paulo: Companhia de Letras, 2013.
- CARDOSO, Fernando H. e FALETTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina (1967). Ensaio de interpretação sociológico. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, várias edições.
- CARDOSO, Fernando H. Autoritarismo e democratização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- CARDOSO, Fernando H. Democracia e desigualdades sociais, Revista Crítica de ciências sociais, n. 32, junho de 1991.
- SANTOS, Raimundo. Caio Prado Junior na cultura política brasileira. Rio de Janeiro: Faperj/Mauad, 2001.
- SANTOS, Raimundo. Desenvolvimento e democracia no discurso de FHC, revista Política Democrática n. 49, Brasília, dezembro de 2017.
- COUTINHO, Carlos Nelson. “Gramsci e nós”, “O capitalismo monopolista de estado: algumas implicações políticas”, especialmente “A democracia como valor universal. Notas sobre a questão democrática no Brasil” (1979). In: COUTINHO, C. N. A democracia como valor universal. São Paulo: editora LECH, 1980.
- COUTINHO, Carlos Nelson. A dualidade de poderes. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- VIANNA, Luiz Werneck. Liberalismo e sindicato no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- VIANNA, Luiz Werneck. Sobre a tática e a estratégia das Teses (1981). In: VIANNA, L. W. A classe operária e a abertura. São Paulo: Cerifa, 1983.
- VIANNA, Luiz Werneck. O problema da cidadania na hora da transição (1983). In: VIANNA, L. W. Travessia: da abertura à constituinte. São Paulo: Taurus, 1986.
- VIANNA, Luiz Werneck. A revolução passiva. Iberismo e americanismo no Brasil; especialmente os ensaios “O ator e os fatos: o americanismo em Gramsci” (1995) e “Caminhos e descaminhos da revolução passiva à brasileira” (1996). Rio de Janeiro: IUPERJ/Revan, 1997.
- VIANNA, Luiz Werneck. Americanismo e direito: uma discussão sobre a auto-composição do social. In: Cícero Araújo e Javier Amadeo (Orgs.). Teoria política latino-americana. São Paulo: Hucitec, 2009.